

**Novas fronteiras do Desenvolvimento Humano no Século XXI:
Desafios e marcos para a governança da inteligência artificial no Brasil.**

TRIPLO FÓRUM INTERNACIONAL DA GOVERNANÇA DO SUL GLOBAL
Fortaleza (CE), junho de 2025

NOTA CONCEITUAL

REALIZAÇÃO

Projeto BRA 23/02

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Márcio Pochmann

Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Claudio Providas

Representante-residente do PNUD no Brasil

Equipe 1º Diálogo para o Desenvolvimento

Luis Fernando Vitagliano

Diretor Nacional do Projeto BRA 23/023

Betina Ferraz Barbosa

Coordenadora da Unidade de Desenvolvimento Humano –
PNUD

Equipe do Projeto (IBGE)

Denis Maracci Gimenez

Jorge Abrahão de Castro

Leon Santos da Costa Moreira

Equipe da Unidade de Desenvolvimento Humano (PNUD)

Ana Cristina Barroso

Thaís Delarisse

Equipe Técnica do Projeto

Felipe Sampaio

Inaê Quirino Santos

Lula Portela

Tatiana Portela

O **Triplo Fórum Internacional sobre a Governança do Sul Global: “Novos Indicadores e Temas Estratégicos para o Desenvolvimento e a Sustentabilidade na Era Digital”** foi criado com a finalidade de oportunizar o debate sobre os desafios da governança internacional na Era Digital e seus impactos para as economias do Sul Global.

O evento é realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em colaboração com o Governo do Estado do Ceará, entre outros parceiros, e conta com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. O evento sediará três fóruns estratégicos – BRICS, Mercosul e Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) – para promover propostas e ações voltadas à concepção de novos indicadores soberanos, assim como para refletir sobre questões essenciais ao desenvolvimento e à sustentabilidade no mesmo ano em que a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30) se realiza no Brasil (em novembro).

A série ***Diálogos Nacionais para o Desenvolvimento*** é uma iniciativa conjunta do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), desenvolvida no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica Internacional. A iniciativa tem como objetivo a difusão do conhecimento gerado pelo Censo Demográfico de 2022, explorando seus principais resultados e suas interfaces à elaboração de políticas públicas no início do século XXI. Os espaços de diálogo

estão orientados para a articulação de evidências empíricas, conhecimentos técnicos e experiências institucionais que contribuam para a construção de agendas nacionais de políticas responsivas aos diferentes desafios, estruturais e conjunturais, da realidade brasileira.

Serão colocados em discussão os achados do recém-lançado **Relatório de Desenvolvimento Humano 2025**, elaborado pelo Escritório do Relatório de Desenvolvimento Humano, e que contou, na edição deste ano, com uma pesquisa empírica realizada em 21 países, dentre eles o Brasil. O Relatório de 2025, que tem como tema **“Uma Questão de Escolha: Pessoas e Possibilidades na Era da IA”**, examinou o impacto global da inteligência artificial no desenvolvimento humano.

O Relatório analisa o vertiginoso avanço tecnológico frente à estagnação do desenvolvimento humano, ocorrida especialmente com a pandemia da COVID-19, e ao aumento na diferença entre os países no que tange aos seus Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), diferença essa que vinha se reduzindo há décadas. O documento aponta a inteligência artificial como uma tecnologia poderosa e disruptiva, com capacidade de impactar vastas áreas da vida humana, a depender do contexto em que se apresenta. Por outro lado, ressalta que para que essa tecnologia contribua para a promoção do desenvolvimento humano, é necessário que ela seja usada e aplicada na manutenção e no incremento das capacidades das pessoas, de modo que elas possam realizar e concretizar

suas próprias escolhas.

Uma das mensagens centrais do Relatório discorre sobre o fato de o futuro que se apresentará como resultado do advento da inteligência artificial está em disputa, fazendo com que o momento atual experimente desafios e oportunidades que demonstram requerer especial atenção. Os usos e aplicabilidades das novas ferramentas tecnológicas dependem das escolhas humanas e, nesse sentido, o impacto da inteligência artificial na vida das pessoas está condicionado às decisões a serem tomadas a respeito de seu *design*, desenvolvimento, implementação e propósito.

Diante desse contexto, algumas ações são identificadas pelo RDH 2025 como necessárias para fazer com que as inovações contribuam para o desenvolvimento humano e não reforcem as desigualdades e injustiças de ordem econômico-social já vivenciadas mundialmente, a saber: i) a construção de uma economia de complementaridade na relação do humano com a IA, de forma a fazer com que a tecnologia complemente e incremente o trabalho humano, e não apenas o automatize ou o substitua; ii) o impulsionamento da inovação com intenção, direcionando as inovações advindas com a IA para alcançar resultados socialmente desejáveis; e iii) o investimento nas capacidades que contam, habilitando as pessoas à aproveitarem as oportunidades trazidas pela inteligência artificial propiciando melhorias em suas vidas.

No ***Relatório de Desenvolvimento de 2025***, o PNUD aborda uma prioridade crítica para

a equidade global em IA: auxiliar os países no desenvolvimento de políticas e estratégias eficazes que incorporem complementaridade às metodologias que moldam como as tecnologias de IA serão projetadas, implantadas e regulamentadas — e por quem. Isso se alinha diretamente com a ênfase, dada pelo Relatório, no fortalecimento da supervisão institucional.

Sem orientação estratégica, marcos regulatórios e diretrizes políticas locais adequadas, os sistemas de IA correm o risco de aprofundar as desigualdades digitais, comprometer direitos ou minar a confiança pública. Por isso, uma das recomendações mais importantes do Relatório é o apoio aos países no estabelecimento de abordagens abrangentes que acelerem a inovação alinhadas às prioridades nacionais de desenvolvimento, ao mesmo tempo em que respeitem os padrões internacionais de direitos humanos.

OBJETIVOS

Os ***Diálogos Nacionais para o Desenvolvimento*** são uma iniciativa realizada entre o IBGE e o PNUD, no âmbito do projeto de cooperação internacional BRA/23/023, cujo intuito é a realização de debates técnicos sobre temáticas que impõem desafios ao desenvolvimento humano no século XXI. Os resultados dessa série de diálogos serão apresentados à sociedade e fornecerão insumos para a construção do ***Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano***.

A realização do primeiro Diálogo ocorrerá a partir das reflexões apresentadas no RDH 2025, publicado em maio de 2025, e aproveitará o *momentum* oportunizado pelo Triplo Fórum Internacional sobre Governança no Sul Global, cujos representantes dos BRICS, Mercosul e Comunidade dos Países de Língua Portuguesa estarão focados em discutir novos indicadores e temas estratégicos para o desenvolvimento e a sustentabilidade na Era Digital.

Diante desse contexto, o primeiro Diálogo espera proporcionar uma discussão sobre o uso da IA e seus impactos na sociedade brasileira, tendo como ponto de partida o ***Relatório de Desenvolvimento Humano 2025, a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial e o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial***. Espera-se que as discussões contribuam para o aprofundamento do debate em torno da governança e regulamentação da IA, refletindo sobre como o arcabouço legal pode gerar inovações e favorecer o desenvolvimento humano e sobre o potencial dessa articulação legal em diminuir ou em aumentar as desigualdades que permeiam o país.

METODOLOGIA

O primeiro Diálogo foi estruturado em diferentes momentos, com propostas específicas de interação com os convidados. Inicialmente, propõe-se uma abertura institucional, a qual terá um momento de apresentação do Projeto de Cooperação Internacional IBGE/PNUD.

Na sequência, convidados do PNUD e do Governo Federal terão um momento de fala para compor o Painel de Abertura do Diálogo com exposições iniciais sobre a temática, proporcionando insumos para o momento de debate aberto.

O último momento será composto por um espaço aberto de discussão com os convidados, no qual espera-se que os participantes possam fazer suas intervenções e apresentar suas análises e experiências referente ao tema.

ESTRUTURA PROPOSTA

Parte 1 - Apresentação do Projeto de Cooperação IBGE/PNUD (10 minutos)

Abertura dos Diálogos: fala institucional e apresentação do Projeto de Cooperação IBGE/PNUD.

Parte 2 - Exposições sobre os materiais de referência (40 minutos)

Apresentação sobre o Relatório de Desenvolvimento Humano 2025, pelo representante do Escritório do Relatório de Desenvolvimento Humano do PNUD.

Apresentação da Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial e do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, pela representante do MCTI.

————— **PAUSA (10 minutos)** —————

Parte 3 - Apresentação dos convidados (60 minutos)

Os convidados farão uma breve intervenção de até 5 minutos, a partir das suas áreas de *expertise*.

Parte 4 - Debate aberto - moderado (120 minutos)

Após a contribuição de todos os convidados, haverá um debate aberto, com moderação qualificada, em que cada convidado poderá fazer suas intervenções com falas de até 5 minutos.

Parte 5 - Encerramento (10 minutos)

Conclusão e encerramento do Primeiro Diálogo.

